

Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 1800. Semestre 600. Trimestre 300 rs.
Numero avulso 40 reis.
Redacção e administração—rua Nova de Sousa
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL — BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Communicados e reclames, 60 reis a linha.
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.
Os surs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

DIARIO HISTORICO

SEPTEMBRO

Dia 19.—Nascimento no estrangeiro em Enbach, em 1853, de D. Miguel cognominado o II—filho de D. Miguel o I entre os soberanos reinantes de Portugal, banido e expulso para sempre d'este paiz pelo governo liberal, com toda a descendencia, por Lei de 18 de Dezembro de 1834, depois de ter sido privado das honras d'infante, no mesmo anno, por Decreto de 17 de Março.

Dia 20.—Exequias sollemnissimas na sé primaz de Braga com vespers pomposas, em 1742, em suffragio da alma do infante D. Francisco fallecido na villa das Caldas, mandadas celebrar pelo irmão extremoso D. José de Bragança, arcebispo e senhor de Braga.

Foram as primeiras exequias na capella-mór da cathedral celebradas tendo-o sido até então unicamente no corpo da sé as endereçadas a pessoas reaes—como recorda o Padre Rodrigo José de Faria, bacharel formado em canones na Universidade de Coimbra, e beneficiado em S. Thomé da Correlhan, na *Relação das Honras Fúnebres em Braga tributadas ao Infante Fallecido*, impressas em Coimbra em 1742, n'um opusculo em 4.º.

Dia 21.—Fundação da primeira republica em França, em 1792, lutando então o povo com desespero contra a nobreza e o clero—e victimando por isso n'essa occasião innumeros antagonistas, d'envolta com não poucos innocentes, como é de regra em epochas assim calamitosas.

Dia 22.—Chegada da rainha D. Maria II ás aguas do Tejo em Lisboa, em 1833, desembarcando no dia im-

mediato no meio de grande regosijo da capital.

Dia 23.—Descobrimto do planeta Neptuno pelo astrónomo Leverrier, com previsão de calculos astronómicos, em 1846, sendo até hoje o mais affastado do sol, assim como é Mercurio o mais approximado, e sendo os intermedios a estes dois—em ordem crescente de distancias—Venus, Terra, Marte, Jupiter, Saturno, e Urano, e ficando entre Marte e Jupiter os numerosos planetas asteroides, de que são *Vesta, Juno, Ceres, e Pallas* os principaes.

Dia 24.—Fallecimento em 1834 em Lisboa, no mesmo palacio de Queluz onde nascêra a 12 d'Outubro de 1798, do duque de Bragança D. Pedro, o ex-imperador do Brasil D. Pedro I e o ex-rei de Portugal D. Pedro IV—o conquistador liberal do throno realista a D. Miguel I, rei de facto entre nós desde 1828 a 1834.

Dia 25.—Desembarque festivo em Lisboa, em 1726, da Imagem do Senhor dos Passos dos religiosos da Trindade da mesma capital:—Imagem que lhes dera em Argel na Africa, onde a resgatára, o portuguez devoto Silvestre Xavier.

BRAGA 17 DE SETEMBRO

AS VIAGENS DA FAMILIA REAL E OS PARTIDOS

I

Ha um anno que não param as festas e as viagens, e o peso dos tributos acompanha o doidejar do brodio e da folia!

(de um ministro actual)

Estas palavras e muitas outras eram escriptas com a penna rutilante e es-

magadora de um progressista, quando via no throno o snr. Fontes e S. M. viajava.

Então o sr. Emygdio Navarro pintava em côres lugubres e sangrentas o quadro do povo esfarrapado e faminto, contrastando com as fulgurações e o enthusiasmo dos festejos reaes, n'um tristissimo concerto de lagrimas e supplicas.

E o exercito regenerador, esse que desfilava pelas eminencias do poder, cantava hymnos de victoria á prosperidade da monarchia, e enthusiasmava as massas a fazerem côro com as serenatas que embalavam a nau do Estado, navegando n'um mar de rosas, cercado de um horizonte de luz. E por isso S. M. devia viajar, e ser saudado estrondosamente pelo paiz.

Agora inverteram se os papeis. Trocaram-se as armas no ardor da peleja; e jogando-as com o *chapeu de dous bicos*, o progressista folga e saúda o rei e as festanças, e o regenerador morde-se de raiva, e lamenta o povo e a patria.

Que *tour de main* tão astuciosamente executado!

Que admiravel catavento politico! E' que a antinomia dos partidos é a antinomia das consciencias. Cada partido tem um prisma differente, a travéz do qual vê os factos e as idéas, os systemas e os arranjos.

E' que os partidos na explicação de seus actos publicos tem uma causa para cada facto, um facto para cada conveniencia, uma conveniencia

para cada amigo, um amigo para cada patifaria.

E assim vivem as nações com os seus governos, e os governos com o seu machinismo.

Mas é tão admiravel e necessaria a reacção da opposição contra o governo, como ridicula pelos meios de que se serve.

Ora vejamos no caso presente o que acontece.

Agora para o sr. Emygdio Navarro já a *monarchia não anda a fartar-se de illusões, como donzella estonteada nas doideiras de um baile. . . já se não sente estremecer nos seus fundamentos. . .*

Agora vivemos felizes. Já não cresce a divida fluctuante, como onda enorme afogando a praia! O commercio está florescente! já não teme as garras aduncas das Alfandegas estripando as embarcações! A industria já não vê o monopolio como o aspecto horrivel da morte descarregando a fouee! A instrucção está *barata*; estende as suas azas de mãe para todo o paiz, e como o Christo da fraternidade chama a si os pequeninos!

Vivem todas as classes no seu periodo aureo, escrevendo epopeias luminosas na escuridão da historia do governo transacto.

E porque? talvez porque dirige os destinos do paiz o governo progressista?!

Pois se é esta a convicção da maioria, porque não ha-de viajar a familia real? Se é este o evangelho que elles proclamam, porque não ha-de feste-

jar-se com enthusiasmo a visita do nosso rei?

E' espantoso! Se n'este momento por uma crise qualquer descarrilasse a machina governamental; e se fosse possivel não obstante esse desarranjo proseguir a viagem projectada; nós queriamos vêr como os ministros que partilham da festa, rasgavam a mascara com que tinham mostrado ao chefe do Estado a conveniencia da viagem, para lhe dizer depois que a arteria financeira estava exausta de sangue, para photographar na imprensa o quadro tristissimo da miseria do povo, e finalmente para prégar *urbi et orbi*, que o peso dos tributos *acompanha o doidejar do brodio e da folia!*

Mas agora pertence-vos a vós, discipulos do grande morto, pôr a descoberto as chagas d'este pobre Portugal, antes que elle envergue ainda que a custo a fardeta de gala, para receber a familia de Bragança nos seus salões deslumbrantes na apparencia, e carunchosos na realidade.

Pedi lamentações a Jeremias; ciúmes a Othelo; satyras a Junqueiro; blasphemias a Richopin; insultos a Jacob Brigt; e enxugae as lagrimas do povo; entrai-vos por não acompanhardes o coche real; satyrisai as festas; e blasphemai contra os impostos.

E' agora a vossa vez, ó regeneradores. Avante. A roleta da politica, atraçoando-vos a sorte instiga-vos ao combate.

RR.

FOLHETIM

VIAGENS NO CHIADO

V

Em Lisboa dá-se um phenomeno cuja exactidão tem sido mil vezes verificada: ou os dias são exclusivamente de mulheres feias, ou são exclusivamente de mulheres bonitas. Este facto, inexplicado até hoje, faz que em certos dias se não possa sahir á rua sem o risco de voltar para casa enervado, desilludido do bello, quasi desgostoso da vida, e que n'outros dias um passeio pela Baixa seja um verdadeiro regalo de *touriste* intelligente em plena galeria de arte, enchendo amoravelmente as pupilas de bons e bonitos espectaculos, que dão uma sensação de bem estar ao espirito.

Encontrada no Loreto uma mulher feia, todas as outras serão horroscas como bruxas, mal penteadas, mal vestidas, azambradas no andar e no gesto. Encontrada, porém, uma mulher bonita, todas as que se lhe seguirem serão encantadoras, finas, deliciosas de *toilette* e de maneiras, com um não sei que de musical na ondulação macia da estatura, e um vago sabor de arbusto de estufa em toda a sua pessoa.

Hontem, era dia de bonitas mulheres; um bom sol temperando essa frescura que já começa a ser de inverno, egrejas abertas, tudo isso eram condições propicias ao caso. O

Chiado, com a sua physionomia especial dos dias bons, escancarava por alli abaixo as portas dos seus estabelecimentos, em duas alas de homenagem ás senhoras que lhe faziam a honra de pisar o asphalto dos seus *trottoirs*. O proprio *mac-adam*, como um alto dignatario que põe a tiracollo, em dias de grande gala, a sua banda azul e branca, puzera tambem as suas insignias de festa, e apresentava-se de alto a baixo condecorado com um listrao de sol que bipartia a calçada em dois galões, um de ouro e outro de velludo preto. A um lado da rua, os vidros das janellas faiscavam, enquanto que a sombra dormia em todas as frontarias do lado opposto. A' porta da casa Havaneza, um grupo de hospedes do Alliance e um grupo de rapazes; á porta do Balthesqui, um grupo de rapazes, só. Rapazes, *for ever!* Os meus amigos comprehendem. . . n'um dia de mulheres bonitas. . . Entretanto, ás portas dos seus respectivos estabelecimentos, o sr. Magalhães e o sr. Oliveira Machado esfregavam as mãos de contentes, sorrindo a travéz das suas longas barbas brancas de apostolos. Os meus amigos comprehendem. . . n'um dia de mulheres bonitas. . .

Quantas, quantas hontem fizeram a peregrinação elegante do Chiado, e lançaram de relance olhares gulosos ás *montres* do Vasconcellos, do Mourão, do Seixas, do Balthesqui, do Bé-nard e do proprio Costenla! Havia faúlas de desejo no fundo dos seus olhos—lá muito no fundo—em faces dos estofos e das joias. As suas pupilas, como as dos gatos deliciosos

defronte de um pires de leite, contrahiam-se em fórma de menisco divergente, muito concentradas sobre as bellas coisas que viam a travéz de grossos crystaes. Era quasi meio dia, deviam estar a acabar as missas; mas o passo retardava-se na subida d'aquella rampa extensa, as pobres senhoras reconheciam-se impotentes para fugir sem uma saudade ás coisas bonitas, que as namoravam de dentro das *montres*, tão docemente e tão amoravelmente.

Defronte do Mourão, uma rapariga que subia, sósinha, com o seu pequeno livro de missa na mão, tomou de repente o ar e a attitude immovel de quem sente que o chamam, mas sem saber de que lado. Era uma rapariga de uma extranha belleza pallida, com uns grandes olhos pretos onde fluctuava o meio desvairamento de um forte desequilibrio nervoso, uma deliciosa *toilette* que parecia expressamente desenhada por Ferdinand Bach para o seu corpo adoravel de estatueta, cabellos entre castanho e loiro. Olhou para a frente, olhou para a direita, olhou emfim para traz, sempre inutilmente. Comtudo, ella bem sabia que a chamavam; seria de sobre a sua gentilissima cabeça, onde esvoaçassem os *blue-devils* das lendas saxônicas? Seria de sob os seus pés finamente calçados em marroquim do Levante com abotoaduras de aço?

Ella teve uma hesitação rapida, e um sorriso mais rapido ainda; parecia-lhe ter comprehendido, afinal, aquelle chamamento mysterioso que não soava realmente aos seus ouvidos, mas que antes cantava como um doce murmúrio de sereia ao fundo

da sua alma sobreexcitada pelos nervos. E com a bocca meio descerrada, a verem-se-lhe os dentes quasi translucidos e humidados como dois fios de madreperolas, voltou lentamente a cabeça—só a cabeça—para a esquerda, até fixar os olhos nas joias que se escalonavam em *étagères* de crystal de Saint-Gobain, e que sobressahiam dos seus estoijos de setim branco, de *moiré* azul, ou de velludo cor de cereja. A tentação!

Havia alli uma fortuna em brilhantes, em saphiras, em esmeraldas, em turquezas, em perolas, o bastante para transtornar a mais solida cabeça de mulher. Ella, fascinada, aproximou-se vagarosamente, com o busto como que alquebrado, uma nuvem de prazer á flor dos seus olhos pretos. E ficou-se alli um minuto, extática como n'um accesso de mysticismo, com uma ligeira tremura de voluptuosidade nos pulsos e nas narinas, de dentes cerrados, n'uma angustia de prazer infinito. Depois, ponde fixar o olhar encovado em dois pingentes de platina que repoiçavam no seu leito de seda *gris perle*, e ao centro dos quaes reluziam, como duas estrellas, dois enormes diamantes lapidados em rosa. Poz-se a sonhar um sonho bonito: aquelles pingentes eram seus, apalpava os ella em todos os sentidos com os seus dedos afilados; mettia-os entre os labios como que a querer descobrir-lhes um sabor fino de confeitos mágicos, e por ultimo, com sollicitudes de padre elevando religiosamente uma custodia cravejada de pedras preciosas, em missa cantada com sermão e orgão, enfiava-os delicadamen-

te nos lobulos cor de rosa das orelhas. A cada phase d'esse bello sonho, ella tinha a illusão do caso cada vez mais viva; por fim, um enconção de tres homens que desciam a passo accelerado accordou-a do seu extasis, quando ia a querer mirar n'um espelho o effeito dos seus dois brilhantes, que nas noites proximas de S. Carlos deveriam parecer furtados á propria constellação de Orion.

Com que rapidez ella então subiu o Chiado, desilludida e ainda pallida de um resto do prazer sonhado! . . . Levava d'aquella mystificação do acaso um grande desgosto da vida; brandia o seu livro de missa como um *stick* de amazona; ia fazer queixa a Nosso Senhor, que parecia lançar-lhe um olhar bondoso sempre que ella entrava na egreja, e que, com a sua longa cabelleira romantica de trovador, sorria sempre a todas as amarguras, inalteravelmente, como um Deus ou como um poeta.

E foi então que a chronica perdeu de vista a encantadora rapariga. Ella subiu os degraus á pressa, arregaçando ovestido na frente; e de todo aquelle episodio apenas o chronista quiz levar a visão derradeira dos sapatinhos de marroquim do Levante com abotoaduras de aço, e talvez, tambem, a visão mais fugitiva de duas meias azues escuras, em fio de Escossia, refesadas sobre carne que devia ter a finura de um bello marmore, a branda calentura de um leite mungido de fresco, e a macieza voluptuosa de um setim.

Beldemonio.

MORTA

Morreste, meu amor. E a bocca preciosa, Perfumada, gentil, pequena, virginal,

Morreste, meu amor. E essas formas felizes Do teu corpo infantil de linhas sculturaes,

Morreste, meu amor. E uns animaes immundos A rir um riso mau feito de inapiedade

Morreste, meu amor. E soffres socegada Os beijos sensuaes da terra dissoluta.

Adelino Silveira.

Festividades

Festeja-se hoje no templo do Bom Jesus do Monte a veneranda imagem de Nossa Senhora das Dores,

Casa para escola

A junta de parochia, da freguezia da Sé primaz, vai mandar construir um edificio proprio para a escola dos dois sexos.

Ministro da guerra

Chegou ha dias a esta cidade, com sua exm.ª esposa, o exm.º visconde de S. Januario, illustrado ministro da guerra.

Baptisado

Foi baptisado ha dias, na igreja parochial de S. Thiago da Cidade, um filhinho dos exm.º viscondes de Sinda.

Desgraça

Um pobre rapaz nas Caldas das Taipas, querendo colher umas uvas que estavam n'uma arvore proxima a um cruzeiro,

Revista do anno

Sabemos que um cavalheiro muito conhecido n'esta cidade, está escrevendo uma revista do anno para ser representada em principios do anno proximo no theatro de S. Geraldo.

Jardim de Guadalupe

E' este sem duvida um dos melhores pontos de vista da cidade; pois não obstante isso este jardim acha-se fechado do meio dia ás 3 horas da tarde não sabemos por que razão.

Aos contribuintes

Em virtude do disposto no artigo 137 do Codigo Administrativo, está patente ao publico até o dia 30 do corrente mez,

Atheneu Commercial

A assembleia geral d'esta associação, reunida na noite de segunda feira passada, deliberou fazer socios honorarios, d'aquelle agremiação, os ministros que tem de acompanhar o augusto chefe do estado na sua visita a esta cidade.

Realisar-se ha também uma conferencia litteraria, em que tomarão parte varios oradores, e entre elles o sr. dr. Joaquim Alves Matheus.

Conferencias pedagogicas

Do annuncio inserto na sessão competente, vê-se que as conferencias pedagogicas, d'esta circumscripção escolar, principiãrão no dia 3 do proximo mez de outubro,

Offerta

O sr. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas, acaba de offerecer á commissão dos melhoramentos da Penha, de Guimarães, os projectos e plantas do escadorio e estrada.

Collegio militar

O «Diario do Governo» publicou uma portaria, mandando que na admissão dos alumnos do collegio militar, sejam attendidos os requerimentos dos candidatos orphãos de pae.

BOLETIM ELEGANTE

Fazem hoje annos as exc.ªªs snr.ªs: D. Luiza Leopoldina Perry; D. Amelia de Magalhães.

Amanhã, a exc.ªªs snr.ªs: D. Joana de Castro de Sousa Coelho Perdigão.

Depois d'amanhã, a ex.ªªs snr.ªs: D. Claudina Rebello de Vilhena.

No dia 21 as exm.ªªs snr.ªs: D. Lucrecia Peixoto Carneiro; D. Sophia Roldão Seabra de Magalhães.

No dia 22 a exm.ª snr.ª: D. Maria dos Desamparados de Sousa Peixoto. E o sr. Eduardo de Campos de Castro d'Azevedo Soares (Carcavellos).

No dia 23 as exc.ªªs snr.ªs: D. Maria Antonia da Cunha Pimentel; D. Leonar-da Simões Pinto Guedes; D. Bernardina de Castro Sousa Ribeiro de Campos; D. Gabriella Pinheiro d'Almeida; D. Luiza Caudida de Mello.

E o sr. Bento Loureiro d'Araujo Lencastro.

No dia 24 as exm.ªªs snr.ªs: D. Adelaide Rebello de Mesquita; D. Maria das Dóres Ferreira d'Almeida.

Regressou de Villa do Conde o sr. dr. Pedro Gonçalves Sanches, digno vice-reitor do Seminario.

Partiu para a capital o nosso amigo Henrique da Cunha Pimentel da Gama Homem de Vasconcellos.

Tem estado n'esta cidade, e retirou-se ante-hontem para a sua casa das Lagrimas o sr. Miguel Osorio.

O sr. Fernando Castiço partiu com sua exm.ª esposa para a Foz do Douro. Muito folgaremos que s. exc.ª volte completamente restabelecido dos seus encommodos.

Chegou, ha dias, a esta cidade o sr. dr. José de Sousa Machado, digno secretario da camara municipal.

O nosso folhetim

Realmente formosissimo, adoravel de colorido o excerpto das Viagens no Chiado — ultimo livro do scintillante chronista lisbonense Beldemonio — que adorna hoje o rez-do-chão do nosso jornal.

Aberto ao acaso, em qualquer pagina, se comprova, e d'um modo a não deixar a menor duvida, o que deixamos dito. Se os seus credits como artista de grande talento não estivessem de ha muito estabelecidos bastaria este volume para evidenciar largamente o alto merito.

Como nos temos de referir, de espaço, a este livro guardamos para então o muito que hoje poderíamos escrever.

Novo centro

Diz um collega da capital, que brevemente se organizará n'esta cidade um centro politico, creando-se também com elle um novo jornal, orgãos ambos do partido do sr. Barjona de Freitas.

A desordem na romaria do Allivio

Eis as ultimas noticias que recebemos, a proposito d'esta lamentavel desordem:

Na tarde do dia 11 do corrente, proximo das 5 horas, no terreiro além do templo, travou-se uma desordem entre gente do povo, sendo preso um homem pelos proprios populares e como chegassem n'essa occasião alguns guardas civis, estes se prestaram a acompanhar o preso para a casa da guarda, quando foram aggredidos de tal modo pelo povo, que tiveram de deixar o preso para se defenderem, recrudecendo então o tumulto por tal forma, que se não fôra o esforcado valor com que os policias se defenderam, seriam fatalmente victimas da tão feroz e brutal aggressão.

A força militar que fazia também a policia da romaria, veio em auxilio dos guardas civis; e como a esse tem-

po se ouvirem uns tiros de revolver, o commandante mandou fazer tres toques de sentido, dispararam-se então alguns tiros, (dizem 5) por policias e soldados, resultando a morte de Manoel Soares, da freguezia de Gême, do concelho de Villa Verde, e feridos um homem e uma mulher.

Terminou immediatamente a desordem, ouvindo-se depois morras á tropa e morras á policia.

A força militar e policia retirou para o quartel e abi se verificou que faltavam 3 cartuchos á policia e 2 aos soldados, ficando logo detidos os 2 soldados e 3 policias, por ordem do sr. administrador d'aquelle concelho.

No mesmo dia, ao escurecer, o exc.º sr. governador civil, recebeu um telegramma do sr. administrador d'aquelle concelho, informando-o do acontecido no Allivio.

Sua exc.ª ordenou immediatamente que para aquelle local marchassem 24 guardas civis, sob o commando do chefe d'Esquadra sr. Amorim Mendonça; 30 praças d'infanteria 8, sob o commando do sr. capitão Cidrão, e todo o destacamento de cavallaria estacionado n'esta cidade.

Manifestavam-se receios que os populares aggressissem as forças, mas ao chegarem aquelle local já ordem estava restabelecida e como não fossem precisas, regressaram a quartéis.

O exc.º sr. commissario de policia, também recebeu ordem do ex.º sr. governador civil, para marchar para o mesmo local, syndicar dos factos occorridos, e s. exc.ª cumpriu dignamente a missão de que foi encarregado, levantando os respectivos autos e colhendo precisos esclarecimentos, de que fez remessa ao tribunal competente.

Os guardas civis, na maior parte, acham-se doentes em virtude das offensas que receberam, e o guarda n.º 27, apresentou uma queixa contra o regedor de Soutello por ser um dos distinctos valentões, que, armado de pau com choupa, espancava também a policia.

Beneficencia

Os herdeiros do fallecido Abbade, Manoel José dos Santos Lage, entregaram do seu bolsinho, aos parochos de João do Souto e S. Victor, uma avultada quantia a cada um, para estes distribuirem pelos pobres mais necessitados das duas freguezias.

Estas esmolas já foram quasi todas distribuidas.

Transferecia

Pela ultima ordem do exercito, foram transferidos para infanteria 8, o sr. tenente Custodio José Maria Barbosa, e o sr. capitão Almeida Soares.

Necrologia

Os jornaes d'hontem trazem-nos a noticia, de ter morrido na freguezia de Louro, concelho de Famalicao, o nosso amigo Luiz Antonio Villas Boas, estudante da Universidade, intelligente e muito trabalhador, e que no proximo anno lectivo ia matricular-se nos terceiros annos das faculdades de theologia e direito.

Ainda não ha quinze dias, que elle esteve aqui, no nosso escriptorio, cavaqueando connosco e parecendo, como se diz geralmente, que vendia saúde, pois até nos contou umas scenas de valentia por elle ultimamente praticadas. Victimou-o uma pneumonia dupla. Pobre amigo!

A sua familia os nossos pezames. —Tambem falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Maria Gertrudes, viuva do sr. João Vieira Galeria.

Teve officios de sepultura na igreja de S. Lázaro, sendo em seguida transportado o seu cadaver para o cemiterio publico.

—Na freguezia de Navarra, d'este concelho, falleceu ante-hontem o sr. Alexandre José Soares, irmão dos srs. Domingos José Soares, e Pedro José Soares, abastados capitalistas d'esta cidade.

—Na Povoa de Varzim, o sr. Estevão José Rodrigues Braga.

—Em Vianna do Castello, a exm.ª sr.ª D. Antonia Josepha Duarte Peixoto, viuva do general Antonio de Sá Malheiro.

—Em Portalegre, o exm.º e red.º

sr. D. Manoel Bernardo de Sousa Ennes, bispo de Portalegre. O illustre finado contava 78 annos d'idade.

Nova meza

Procedeu-se no dia 10 do corrente á eleição da meza da irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, que deu o seguinte resultado:

Juiz, Dr. José Justino Fernandes Dias; Presidente, conego Antonio Francisco Pereira d'Almeida Coutinho; Secretario, Padre Manoel d'Oliveira Barbosa; Thesoureiro, José Joaquim d'Oliveira; Procurador, Antonio Augusto Gomes Ramos; Mordomos, Francisco Boaventura da Luz Pinheiro; Antonio de Faria Figueiredo Matos Junior; Elias Gomes dos Santos; Antonio Maria de Sá Freitas; Vicente José da Silva; Bento José Fernandes; Zeladores, Custodio Augusto Duarte Costa; Antonio José da Silva Mello; José Fernandes Barranha e Antonio de Mattos Faria.

Romaria do Allivio

Realisa-se hoje na freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde, a segunda romaria da Senhora do Allivio.

Nova seita

Diz o «Nouveau Temps», que appareceu em Soratos uma nova seita religiosa. Os seus adeptos não reconhecem a efficacia da missa nem das imagens, e só admittem o Evangelho, o livro dos Psalmos de David, e os cinco livros de Moysés.

Abstêm-se da carne, da aguardente e do tabaco.

Moedas antigas

N'uma casa da rua dos Sapateiros que se anda a reedificar, pertencente ao sr. Paulino, digno sollicitador do foro de Braga, foram encontradas, n'um esconderijo, grande porção de moedas antigas, no valor de 900,000 reis.

Casamento de presos

Deve realizar-se esta semana um casamento de dous presos. Elle é um rapaz novo que se acha detido por furtar uns castiças de prata que foi vender a Famalicao, ella está preza por ter lançado ao monturo um seu filho, logo ao nascer!

Limpeza da cidade

Bom será que o sr. arrematante da limpeza da cidade mande varrer as ruas antes de nascer o sol e não nas horas mais calmosas, o que se torna bastante incommodativo.

Praça Nova

Ouvimos que o senado bracarense tenciona mandar ajardinar a Praça Nova.

A ser verdade, congratulamo-nos com isso, pois o local é, para tal fim, o mais apropriado que conhecemos.

O hypnotismo

São maravilhosos os resultados que o dr. Luys medico em Paris e membro da academia, acaba de obter, com grande espanto dos seus collegas, acerca de novos estudos sobre o hypnotismo, e cuja descripção nos transporta, no embebecimento d'um sonho, a um mundo sobrenatural, mais nos parecendo ler nma pagina das Mil e uma noites, do que a noticia, aliás muito verdadeira e positiva, dos extraordinarios progressos da sciencia medica.

O artigo que recompilamos, apesar de rezumido, dará ao leitor uma ideia do facto a que nos referimos:

«As experiencias do dr. Luiz versaram sobre sessenta e sete substancias que elle encerrou em tubos cuidadosamente numerados; ponde assim verificar, sem fazer confusão, que cada substancia occasiona effeitos identicos.

Achando-se o individuo em estado de hypnotismo (condição sine qua non), e sendo-lhe a substancia apresentada ao nivel de tal ou tal plexo nervoso peripherico, manifestam-se

imediatamente os mais accusados phenomenos emotivos.

Estes phenomenos operam-se silenciosamente, sem a menor palavra do experimentador, sem suggestão, unica e simplesmente pelo facto da aproximação do tubo.

«Mais ainda,—acrescenta o dr. Luys,—os medicamentos assim apresentados a distancia do paciente, não só são susceptiveis de terem uma acção sobre as regiões emotivas, mas ainda penetram mais profundamente no organismo, e vão levar a perturbação ás grandes funcções da vida organica. Estas manifestações inesperadas, tão nitidamente expressas e algumas vezes tão inquietadoras sob o ponto de vista da sua apparencia afastam toda a suspeita de fraude da parte do paciente. Assim, sob a acção do tubo, vêm se certas substancias de «terminar perturbações subitas do lado do coração e da respiração. As pulsações do coração são tumultuosas, irregulares, descendo a 40, ao mesmo tempo que a face se torna azulada e turgida. Outras vezes, são os musculos inspiradores que cessam repentinamente de funcionar. O paciente cae n'um verdadeiro estado apnoico. Outras vezes, ainda conforme o tubo percorre tal ou tal região do pescoco, produz-se «a turgescencia do corpo thyroide, «assim como já disse, ou perturbações laryngeas.

Toma se, por exemplo, um tubo contendo 20 grammas de cognac, e percorre se com o tubo a nuca do paciente: em dez minutos, este toma todas as attitudes especiaes da embriaguez desde a ligeira excitação até a phisionomia avinhada, até a queda final. A morfina, apresentada do lado direito, determina apprehensão, terror; apresentada do lado esquerdo, produz arrebatamento, extase, beatitude. A strychnina produz convulsões, a tropina dilata a pupilla, a ipecacuanha, provoca vomitos, e tudo isto, não o percamos de vista, a distancia, sem que o peso das substancias ensaiadas seja na minima porção diminuido. O experimentador actua aqui como o mecanico que, pegando n'um botão de marfim ou andando com uma manivella, faz mover n'um sentido fatalmente determinado as diversas engrenagens da sua machina.»

Fallecimento

Finou-se ou antes evolou-se para o azul infinito onde a luz é premio ás almas justas, mansão onde a virtude é um perfume e onde demora a eternidade com todos os seus mysterios, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria dos Desamparados Lopes Granja, esposa e tremecida do sr. José Fernandes Granja, abastado capitalista, e filha do acreditado negociante d'esta cidade, o sr. João Baptista Lopes.

Contava apenas 29 annos. O espirito humano não pôde explicar, como é que, na flôr dos annos e quando a existencia é um bem, a morte venha cruelmente despedaçar os liames d'uma existencia que nos é querida e que forma a felicidade do nosso ser.

E, n'um labiryntho de duvidas, chega a achar injusto...

A dura verdade é que hontem aquella vida era ainda um thesouro d'encantos e de affectos santissimos, que esmaltavam os dias d'um esposo amicissimo e d'umas creanças adoraveis, anjos d'innocencia, e hoje só d'ella restam memorias indeleveis e saudades inconfundiveis. Triste!

A illustre finada teve no dia 15 pomposos funeraes no templo dos Congregados, sendo o seu cadaver transportado para o cemiterio publico á frente d'um numeroso cortejo de amigos do esposo, do pae e dos irmãos.

Sobre o feretro foram depostas as seguintes coroas: de camélias e violetas com a dedicatoria «a nossa sobrinha»; de violetas, «do esposo»; coroa de perpetuas com a dedicatoria «a minha irmã»; de camélias e violetas, «dos filhos»; grinaldas e diversos bouquets.

A sua familia e particularmente ao nosso bom amigo Antonio Baptista Lopes, distinctissimo academico, o nosso sentido pezame.

Publicações

Recebemos mais do sr. Padre Ricardo Simões dos Reis outro opusculo—uma carta ao redactor do «Commercio Portuguez», intitulada um *Charlatão archeologo*.

E' uma resposta ou replica a um communicado do sr. Delfim José de Oliveira, ainda sobre a questão do livro *Noticias de Penella*.

Demonstra com documentos o quanto aquelle livro do sr. Oliveira é devedor da penna do sr. Padre Ricardo, posto que as glorias pertencam de facto ao tal *archeologo charlatão* a que se refere a carta.

Temos conhecimento circunstanciado d'essa historia e não podemos deixar de dar razão ao sr. Padre Ricardo, recebendo agora a ingratitude de quem apanhou louros á sombra de boa arvore.

O auctor d'este opusculo diz que não é o sentimento de vingança a mola que o arrasta a esse ajuste de contas, mas sim a obrigação a que já não pôde fugir de defender-se como poder dos tiros injustos e desleaes de um inimigo declarado.

—E boa defeza apresenta s. exc.^a n'esta carta cheia de erva e de sartyras; pois para soldados tão mal armados como o sr. Oliveira só as descargas do ridiculo os podem fazer abandonar o campo de batalha.

«A Joia»

Recebemos esta formosa revista vimaranense, cuja redacção está a cargo dos snrs. Domingos Guimarães e João Pinto, dous estimaveis rapazes.

O jornal é uma verdadeira joia e o mais que podemos dizer. A sua apreciação synthetisa-se no titulo.

O Camões

Acabamos de receber do Porto o n.º 11 d'este semanario, que continua a merecer as sympathias que tem grangeado. O primeiro artigo é do distincto poeta E. A. Vidal. No resto vem interessante, como sempre.

A assignatura para a provincia é apenas de 300 reis.

Ladrões

Não sabemos, a que atribuir o desafôro que os *amigos do alheio* tem levado a effeito, n'estes ultimos dias.

Será por falta de trabalho? Será por madracisse?

Ou será por consentir-se por ali uma porção enorme de vadios, que constantemente infestam as ruas d'esta cidade—entrando n'este numero uma chusma de cantores ambulantes que por essas ruas e praças tem apparecido?

Francamente: não sabemos.

O que sabemos é que os *taes sujeitos* já tentaram por duas vezes roubar o sr. Custodio Machado, negociante, morador na rua de D. Pedro V. E se este individuo não tivesse mandado chapear as portas, quando foi victima do primeiro arrombamento; teria agora que se lastimar tambem pela segunda vez.

—A sr.^a Maria Thereza d'Araujo Franqueira, estabelecida com loja de mercearia na rua Nova de Santa Cruz, tambem estes cavalheiros d'industria, por meio de arrombamento feito a barbequim, penetraram no estabelecimento, levando-lhe em dinheiro 22:500 reis, além de diferentes objectos de roupa da casa.

—Ao sr. Antonio Bento, da rua da Cruz de Pedra, tambem lhe fizeram o favor de lhe levar um babú, contendo objectos de roupa, e duas letras de commercio na quantia de 130:000 reis.

A policia, á auctora d'esta gentileza, já lhe deitou a mão, mandando-a até ao *palacete* dos Terceiros Franciscanos; e anda no encalço dos outros (ou outras) para lhes dar a todos o mesmo destino.

Queda desastrosa

A ex.^{ma} esposa do distincto maestro José Candido, partiu ha dias, em resultado d'uma desastrosa queda, a perna esquerda, em duas partes, pelo terço inferior.

Curiosidades

Lê-se no «Commercio de Villa Real»:

«Na margem esquerda do Douro, junto ao lugar de Figueiredo, freguezia de S. Martinho de Sardoura, concelho do Castello de Paiva, ha um dos mais notaveis eccos de Portugal. Pronunciando-se em voz alta uma palavra, é repetida 3 e 6 vezes do outro lado do rio com a maior clareza; mas se se der um tiro de espingarda, o ecco, então mais de 6 vezes repetido, é surpreendente. Se se dêsse um tiro de artilheria, a repercussão seria espantosa.

—Ha em Vizeu, no seminario situado no edificio que foi dos Nerys, um prodigio de architectura. E' uma escada que leva aos 3 andares de que o edificio se compõe, formada de degraus de pedra, postos uns sobre os outros, mas com a singularidade de que só o primeiro é firmado no chão, junto á parede, e o ultimo se acha igualmente encostado á parede oposta, ficando os outros desemparados de todos os lados, e com tal solidez que tem durado seculos.

—Na ilha de Timor ha um buraco, de que sae vento rijo durante 6 mezes do anno, e um lago de agua salgada, que ferve quando lhe cae agua doce.

—Quem fôr á torre de Belem, em Lisboa, não deve deixar de ir ver uma curiosidade que alli ha. E' a chamada *Sala Regia*, cujo tecto é elliptico, e onde dois visitantes, collocados nos focos, que ficam nos angulos oppostos da sala, podem conversar em voz baixa e communicar mutuamente as suas idéas, sem que outra pessoa, collocada no meio da casa, e por consequencia mais perto de ambos, possa ouvir uma só palavra.

No seculo das luzes

Um pobre mestre escola da provincia de Badajoz, a quem se não paga ha quinze mezes os seus ordenados, foi lhe ha dias feita penhora por um credor tendeiro, levando-lhe a justiça um dicionario de educação e um outro hispano-latino, unicos objectos de valor que lhe encontraram em casa.

Não é só em Portugal que a classe do professorado primario está abandonada, no visinho reino tambem se se registram d'estes casos tristes.

Padre Galeote

Já deu entrada no hospital, afim de ser examinado pela commissão que a requisição do tribunal foi nomeada pela academia de medicina, o cura Galeote, assassino do bispo de Madrid.

Exposição industrial

Ao sr. Joaquim Maria Martins, proprietario da importante saboaria estabelecida no rocio de S. João, d'esta cidade, foi conferido o diploma de 2.^a classe pelo jury encarregado de apreciar os productos d'este genero.

O poder temporal

As folhas liberaes italianas protestam energicamente contra qualquer projecto tendente a restabelecer, embora em parte, o poder temporal do Papa.

Accrescentam que nunca será possível uma reconciliação entre a Santa Sè e a Italia, se esta tiver de renunciar a Roma como capital ou a qualquer outra parte do seu territorio.

Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:

1.^a PARTE

- 1.º—Ordinario.
- 2.º—Rondo—Gavotte da Opera Mignon Thomaz.
- 3.º—Grande quadrilha de Valtz A. Foi, por Waldteufel.
- 4.º—Introdução e Duetto de Soprano e tenor do 3.º acto da Opera «Os Puritanos», V. Bellini.

2.^a PARTE

3.º—Pícolitio ou Recordações do Gerez, walsa por M. A. Gaspar.

6.º—Vague, Suite de Valtz, por O. Metrá.

7.º—La gran via, Mazurka de los Marineritos.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

ARREMATAÇÃO

PELO juizo de direito da Comarca de Braga e cartorio do escrivão abaixo assignado, no dia 23 de Outubro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação dos bens penhorados aos executados Francisco Marques de Oliveira, e mulher Maria Simões, da freguezia de Santa Marinha da Portella, da comarca de Villa Nova de Famalicão, na execução que contra elles e outros movem n'este juizo os exequentes Joaquim Corrêa de Araujo e mulher Maria Marques, e José Corrêa Marques de Araujo e mulher Vicencia Rodrigues de Faria, da freguezia de Santa Marinha da Portella, comarca de Villa Nova de Famalicão, como cessionarios do juiz e mezarios da irmandade de Nossa Senhora do O e S. José no Prezepio, d'esta cidade de Braga e são os ditos bens, os seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas com sala, quartos, varanda, cosinha, cortes, eirado, eira, coberto, estrumeira e latadas tudo junto, com entrada por dous portaes, sito no lugar de Maganhe, da dita freguezia de Santa Marinha da Portella, avaliado em 179:680 rs.

Na mesma freguezia e lugar, o campo chamado da Fonte, com arvores e agua de lima e rega da poça n'este campo existente e que lhe pertence, pois que a agua da mesma poça tambem é de lima e rega.

O campo de baixo, do executado, por um cano existente n'aquelle campo, é tapado de parede e vallos, e fóra d'este na parte poente tem um caminho de servidão, com algumas arvores avidadas em parte, avaliado em 192:400 rs.

Na referida freguezia e lugar de Pedronços, o cortelho da Cancellia, tapado por comoros e vallos, avaliado em 79:960 reis.

Na referida freguezia e lugar de Maganhe o cam-

po e leiras do bacello lavradio, com arvores, matto e com carvalhos e alguns pinheiros novos e na parte poente do Campo do Bacello um terreno e horta, dividido do campo por uma parede, formando tudo um só predio e contendo cinco taboleiros e tapado de parede e vallos, avaliado em 367:720 rs.

Tudo avaliado como al-ludial.

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos para comparecerem na dita praça e usarem de seus direitos.

Braga 27 de agosto de 1887.

Verifiquei (53)
O juiz de direito
A. Fontes.
O escrivão
José Luiz d'Oliveira Pessa.

ALTO E' PARA PARAR

EM Braga, á entrada da rua dos Biscainhos, ha batata do Douro a 280 reis cada 15 kilos. (42)

4.^a Circumscripção escolar—Braga

EM conformidade com o disposto no artigo 246.º do Regulamento de 28 de Julho de 1881, se faz publico que as conferencias pedagogicas começam no dia 3 de Outubro proximo por 10 horas da manhã, na casa da escola do sexo masculino da freguezia de Maximinos.

Braga 13 de Setembro de 1887.

O Inspector,
Antonio dos Reis. (55)

CREADA

PRECISA-SE d'uma de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, e que saiba cosinhar bem, e bem comportada, para casa de pouca familia. Dá-se bom ordenado e exigem-se abonações.

Quem estiver nas circunstancias, dirija-se á rua Nova de Sousa n.º 51, que alli se diz.

HOTEL OLINDA

Campo de Sant'Anna

ESTA situado do lado do sul no local mencionado, este esplendido hotel, que tem sido elogiado por varios frequentadores de Lisboa e Porto e com merecida justiça.

O local é no centro da cidade, gozando-se d'ali um bello panorama; a casa é nova, higienica e confortavel. O serviço é feito com todo o esmero e promptidão tanto de mesa, que é variado e bem feito, como o serviço dos aposentos onde ha a mais escrupulosa limpeza.

Finalmente; só quem o visitar, é que poderá fazer uma idéa da excellencia d'este estabelecimento. (56)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DR. JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA

20 - Rua do Souto, - Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas. (3)

Agencia de negocios Ecclesiasticos

46 - Rua do Souto 46 - BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

CONFEITARIA BRAGARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5 - Rua de S. João - 5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encommendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (9)

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Publicou-se o n.º de 16 d'Agosto.

Sumario: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido guarnecido em forma de fichú, costume com tunica em avental e uma cintura, touca caseira, costume com corpo de abas, roupão com pala, costume com tunica, vestido com mantelette elegante, costume com corpo curto, costume com dupla tunica, costume com apanhados, costume com corpinho, costume enfeitado em suspensorio para menina, costume com tunica comprida, costume com saia e tunica, vestido com pala para menina, gollas de creanças, costume blusa, calças e corpinho para menino, calças de malha para menino, costume enfeitado de plastron para menina, capelina de Helgoland, para menina, costume de banho, costume para lawn-tennis com tunica, idem com corpo blusa, para menina; idem com paletot semi-ajustado, rendas, crochets, bordados, bijouterias, etc., etc.

Um figuro colorido, representando: Vestido de verão para menina, vestido de passeio, vestido para jantar.

Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc.

Assignatura, por anno. 4\$000 reis

6 mezes. 2\$100

Numero avulso. 200

LIVRARIA CHARDON

Lluga & Genelioux, successores

PORTO

SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRACO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho—27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRIETOS.



SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

SINGER

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2

BRAGA

A' VENDA:

- Diccionario de Educação e Ensino por E. M. Champagne, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000
- Diccionario Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados..... 18\$000
- Diccionario Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc..... 13\$500
- Idem Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000
- Historia de Gil Braz de Santilhana, por Lexage, traduzida por Julio Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000
- Historia Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000
- Chorographia Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500
- Recreação Philosophica, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500
- Missal chromo-lytographico de Estevão Gonçalves..... 36\$000
- Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500 (14)

TABACARIA S. ROMÃO

4 - PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO - 4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

DE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 52, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra.

Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua.

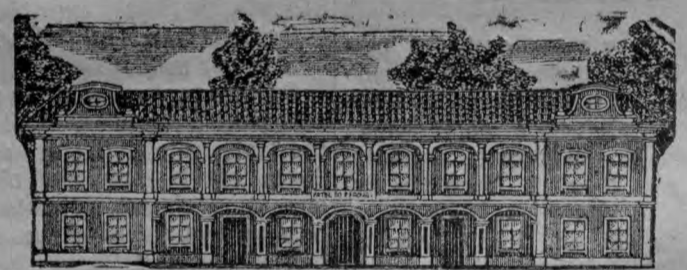
Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 18.

RAMALHO ORTIGÃO JOHN BULL

Um elegante vol. 600 reis, pelo correio 630.

Na Livraria Chardon, de Luga Genelioux, editores, Clerigos 96 - PORTO.

BOM JESUS DO MONTE



GRANDE HOTEL DO PARQUE

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

CASA DE BANHOS

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.

Creados metade do preço.

Jantar avulso... 600 rs. || Almoço..... 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.